

REDAÇÃO

INSTRUÇÃO: Leia os trechos dos textos que se referem ao futuro do livro.

TEXTO I

*A possibilidade do fim do livro é traumática porque o livro não pode jamais ser visto apenas como material inerte ou simples objeto de consumo. É antes um objeto simbólico e uma instituição aos quais a cultura pós-Gutenberg confiou a tarefa de armazenar e fazer circular praticamente todo o conhecimento considerado relevante. Enquanto **instituição**, o livro representa uma forma de socialização que compreende todo um circuito de produção e consumo: autores, editores, leitores, críticos, comunidades interpretativas institucionalizadas. Como qualquer forma de socialização, a instituição do livro cria um espaço público, estabelece hierarquias e constitui identidades nos grupos e nos indivíduos que dela participam.*

(Sérgio Luiz Prado Bellei, *O fim do livro e o livro sem fim*. Universidade Federal de Santa Catarina: <http://lfilepe.tripod.com/bellei.html>)

TEXTO II

Com relação ao desaparecimento do livro, os dois [Umberto Eco e Jean-Claude Carrière] observam com razão que as tecnologias digitais ficam obsoletas muito mais rapidamente que o livro impresso. Carrière vai buscar em sua biblioteca um pequeno incunábulo em latim, impresso em Paris em 1498; com exceção de umas poucas palavras obscuras, é perfeitamente legível como linguagem e como tecnologia, cinco séculos depois. E ele cita o caso de um cineasta belga, seu amigo, que tem no porão de casa 18 computadores diferentes, para poder consultar trabalhos antigos, criados em programas de PC que não são mais usados hoje.

Os dois comentam que a possibilidade atual de armazenar quantidades imensas de dados não significa que tudo isto continuará armazenado (e acessível) indefinidamente, e observam que mesmo uma biblioteca gigantesca não passa de uma mera seleção, um filtro de escolha, de prioridades, aplicado a uma cultura. 'O que devemos preservar?' – eis a questão, porque é impossível preservar tudo, tanto quanto é impossível consultar tudo quanto foi preservado (e que é necessariamente uma pequena parte desse todo).

(Braulio Tavares. *Não contem com o fim do livro*: <http://jornaldaparaiba.globo.com/>)

TEXTO III

Ou seja, apesar de sua imagem idealizada – às vezes, sacralizada – de fonte de lazer, informação, conhecimento, fruição intelectual, o livro, enquanto objeto, é apenas 'o suporte da leitura', o meio pelo qual o escritor chega ao leitor. E assim permanecerá até que 'alguma coisa similar' o substitua. Saber quanto tempo essa transição levará para se consumir é mero e certamente inútil exercício de futurologia. Até porque provavelmente não ocorrerá exatamente uma transição, mas apenas a acomodação de uma nova mídia no amplo universo da comunicação. Tem sido assim ao longo da História.

Tranquilizem-se, portanto, os amantes do livro impresso. Tal como 'a colher, o martelo, a roda ou a tesoura', ele veio para ficar, pelo menos até onde a vista alcança. E não se desesperem os novidadeiros amantes de gadgets. Estes continuarão sendo inventados e aprimorados por força da voracidade do business globalizado. E é possível até mesmo que algum deles venha a se tornar definitivo e entrar no time do livro, da colher, da roda...

(A. P. Quartim de Moraes. *É o fim do livro? Rir para não chorar*: www.estadao.com.br/)

PROPOSIÇÃO

Os *e-readers*, aparelhos de leitura de livros digitalizados, e os chamados *tablets*, que incorporam outras funções além da leitura de livros e revistas, estão conquistando cada vez mais usuários. Hoje já é possível, com um desses leitores digitais, ter uma biblioteca de milhares de obras e, além disso, acessar para leitura imediata jornais e revistas do mundo inteiro. Diante dessa nova realidade, caracterizada por uma competição muito grande entre empresas que pretendem criar o melhor aparelho eletrônico de leitura, muitos estudiosos já preveem o fim dos jornais e revistas e o fim dos livros. Outros, porém, questionam tais previsões e afirmam que o livro não desaparecerá. Que poderá acontecer de fato?

Com base nos textos apresentados na instrução e, se achar necessário, levando em consideração os textos que serviram de base às questões de números 25 a 28, escreva uma redação de **gênero dissertativo**, empregando a norma-padrão, sobre o tema:

O FUTURO DO LIVRO

RASCUNHO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

NÃO ASSINE ESTA FOLHA